

Ano XXVII nº 6744 – 19 de janeiro de 2023

Lula se encontra com representantes dos trabalhadores



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se reuniu ontem, dia 18/01, com cerca de 600 sindicalistas de quase todas as centrais sindicais brasileiras, no Palácio do Planalto. Participaram dirigentes da Central Única dos Trabalhadores (CUT), representada pelo presidente Sérgio Nobre, a União Geral dos Trabalhadores (UGT), a Força Sindical, a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), a Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST), a Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB), a Intersindical, a Pública Central do Servidor, a Intersindical Instrumento de Lutas e a Conlutas.

Todos manifestaram apoio às instituições democráticas, atacadas nos atos terroristas de 8 de janeiro, quando golpistas depredaram as sedes do Executivo Federal (Palácio do Planalto), do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Congresso Nacional, em Brasília. Também comentaram a importância da volta ao comando do país de um governo que dialoga com a classe trabalhadora.

No evento, o presidente Lula assinou medida criando um grupo de trabalho multiministerial, coordenado pela pasta do Trabalho, para o desenvolvimento de uma proposta para a retomada da valorização do Salário Mínimo num prazo de 45 dias e reafirmou seu compromisso com a correção da tabela do Imposto de Renda.

Vários dirigentes de entidades sindicais bancárias representaram a categoria no evento, como a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Juvandia Moreira, e a presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Ivone Silva – coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários.

Para Juvandia, o encontro com o presidente Lula “mostra a diferença de governo”, onde “os trabalhadores podem entrar no Palácio do Planalto, ter uma reunião com o presidente da República e apresentar sua pauta para a política da correção do Salário Mínimo, a correção da tabela do Imposto de Renda, o aumento real dos salários, a reforma sindical e as mudanças na legislação trabalhista, para reparar os retrocessos que foram prejudiciais aos trabalhadores e trabalhadoras”.

Para acabar com fraudes, governo Lula vai fazer recadastramento no Bolsa Família



Para corrigir distorções e acabar com as fraudes praticadas durante a gestão de Jair Bolsonaro (PL) contra o Bolsa Família, chamado então de Auxílio Brasil, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deu início a um processo de investigação no banco de dados do programa.

O objetivo é detectar beneficiários que têm condição econômica melhor do que a maioria da população, mas pediram e conseguiram ser cadastrados no programa. Esse tipo de fraude foi muito comum entre apoiadores de Bolsonaro que fazem parte da classe média, alguns deles se apresentam como empresários.

Para tirar os fraudadores da lista de beneficiários e incluir mais pessoas realmente necessitadas que estão fora do programa, o governo vai fazer o recadastramento de cerca de 10 milhões de benefícios a partir de fevereiro deste ano.

Para o programa voltar a ter o papel social reestabelecido, o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, anunciou no dia 15 de janeiro o programa Busca Ativa, que visa trazer ao Bolsa Família quem tem direito, mas está fora do programa. São pessoas de todas as regiões do Brasil que têm direito ao Bolsa Família, mas ficaram de fora.